

## PROJETO DE PESQUISA

**Título:** Além do punctum vistum: A ecologia sonora dos moradores da região circum-Roraima

**Professor:** Matthias Lewy

**Descrição:** Ecologia sonora deve ser entendida como uma especialidade da antropologia auditiva e da etnomusicologia, dedicada a estudar a produção e recepção de sons por pessoas, e as ontologias reconhecíveis nesse contexto. Para desenvolver essa ontologia, devem ser pesquisadas as taxonomias e as axionomias sonoras culturalmente específicas (Menezes Bastos 1999). Neste projeto, serão estudados os representantes do Caribe no sul da Venezuela, norte do Brasil e na Guiana, incluindo os grupos Arekuná, Kamarakoto e Taurepán, denominados grupos linguísticos Pemón, os Kapón representados pelos Akawaio e os Patamona, além dos Makuxí e Wapixana, representantes dos Aruak. O projeto será desenvolvido em três fases. A análise de material sonoro histórico (gravações em cilindros fonográficos de Theodor Koch-Grünberg em 1911, gravações de Cesareo de Armellada de 1940 a 1990, e de Balbina Lambos em 1984) e sua comparação com minhas próprias gravações (Lewy 2005-2010) compõem a primeira fase do projeto. Novas pesquisas de campo etnomusicológicas estão previstas para esta etapa, com o objetivo de trabalhar com especialistas que (re)contextualizarão e (re)interpretarão o material disponível. Também nessa fase será dada continuidade ao trabalho de documentação, uma vez que apenas poucos Pemón, Makuxí e Wapixana ainda dispõem de conhecimento especializado, como pude constatar em minhas pesquisas de campo entre 2005 e 2010, reafirmando a urgência do projeto. Todas as gravações serão arquivadas, mas apenas uma parte delas será analisada com vistas a fornecer informações contextuais relativas à taxonomia sonora e à axionomia dos moradores da região circum-Roraima. A segunda fase tem como tema central o mundo da vida (Lebenswelt) marcado por som e a paisagem sonora (soundscapes) no entorno dos Pemón e Makuxí, que será colocada em relação com a prática sonora de fato. Dando continuidade à primeira etapa, também serão realizados aqui trabalhos de documentação, (re)interpretação e (re)contextualização, assim como análise, classificação taxonômica e axionômica, e estruturação do material sonoro. Porém, serão inclusos os fragmentos de práticas que desapareceram (por exemplo, cantos dos xamãs, cantos dos rituais de caça e pescaria), utilizando o material histórico como base de comparação. O foco recairá na análise textual e na performance pertencente a esse texto. Enquanto o primeiro nível (texto) produz a relação com a biocenose (nomes de animais e plantas), o nível sonoro (entonação/ estrutura da reprodução do texto) significa a transposição concreta da interação com estes não-

humanos, o que será chamado de comunicação trans-específica comunicação trans-específica. Importa aqui o desenvolvimento das especificidades sonoras que são relevantes axiomaticamente para a paisagem sonora. Esta interação entre humanos e não-humanos é elemento essencial nas culturas auditivas anímicas e híbridas, dentre as quais estão a cultura Pemón, Makuxí e Wapixana. A terceira fase do projeto compreende a reflexão teórico-metodológica, a contextualização da documentação e análise dos fragmentos sonoros (fase 1) e do sound studies (fase 2). Nesta etapa, será organizada uma publicação (livro) com todos os resultados e suas derivações. Em foco estará a questão sobre a função do som no contexto das diversas concepções de ontologia. Em seguida, será examinado cada argumento com relação às hipóteses inicialmente formuladas, que serão confirmadas ou refutadas.